



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Conexão indiana

Há um aspecto intrigante em André Luiz Oliveira, um dos mais importantes e originais artistas de Brasília: a conexão espiritual com a Índia. Ele toca ragas indianas e cultiva, diariamente, com devoção, o instrumento sitar. Não se trata de modismo. A relação misteriosa com a Índia emana do fato de André ser baiano e nordestino. A Índia está com as raízes fincadas, de maneira sutil, mas entranhada, no Nordeste brasileiro.

André criou o Festival Internacional de Cinema e Transcendência. É diretor de Meteorango Kid, Louco por Cinema e de Mito e música: a mensagem de Fernando Pessoa. Além de cineasta, é um compositor talentoso. Cometeu a audácia de estabelecer uma espécie de parceria mediúcnica com Fernando Pessoa e musicou todos os poemas do livro Mensagem.

Já viajou quatro vezes para a Índia e, quando chega lá, tem a sensação de aterrissar em Salvador, tudo lhe é muito familiar, parece que está em casa. É a pimenta, o cheiro das especiarias, a veste colorida, a forma de andar e a espiritualidade no cotidiano. Tudo bem Nordeste, que, embora travestido de catolicismo, tem o mesmo sentimento religioso, a mesma relação

com a transcendência, a fé popular e o gosto pelas romarias.

A ligação com a Índia está envolvida em uma trama enigmática. Ele fica perplexo de lembrar que colocou, no primeiro curta metragem, *Doce amargo*, filmado em 1967, um trecho de sitar indiana, tocada em disco dos Beatles, por George Harrison. Ganhou o prêmio de melhor documentário no Festival JB.

Mais tarde, em 1974, comprou uma briga e, contra a opinião de todos os parceiros no projeto, inseriu trecho de Ravi Shankar, no filme *Ubirajara*, de temática indígena. Os companheiros de cinema condenaram. No entanto, André insistiu e misturou Índia com indígenas.

Em 1977, André foi à Índia, pela primeira vez, e ficou quatro meses. O impacto foi grande. Sentia-se como se

estivesse em casa. Lembrou que o pai tinha criação de búfalos no interior da Bahia. Desde pequeno, ele via esses animais importados da Índia. Encantou-se com a sitar, instrumento que produz aquela sonoridade meio extrassensorial da raga indiana.

Retornou em 1983, comprou o sitar e mergulhou, definitivamente, na cultura indiana. Para ele, não se trata de nenhum exotismo. Não está viajando na maionese. Toda a colonização portuguesa no Brasil se deu a partir de Goa, Kerala e Calicut. Antes de vir para cá, era preciso fazer um estágio na Índia.

O historiador Victor Leonardi levanta essa questão no livro *Os navegantes e o sonho*. A troca de experiências foi intensa. André fez um projeto de documentário chamado Índia-Brasil:

Um sonho distante, uma presença sutil. Mas não conseguiu financiamento. A influência indiana no Brasil é 100% negligenciada. Sem ela, não haveria fabricação de açúcar, boi, manga, jaca, coqueiro ou abacaxi.

Na cultura ocidental, no princípio era o verbo. Na cultura indiana, no princípio era o Om, era o som, era a música. É pura espiritualidade. A música nordestina é 100% indiana, segundo André. Não tem origem nos árabes, como se propaga.

O nordestino tem uma devoção, uma maneira de sentir a existência, uma maneira de olhar, muito diferentes das pessoas do sul, que teve uma colonização distinta. E, para André, é a música que confirma todos esses sinais, sondagens e intuições. No princípio, está o som extrassensorial da música indiana.

TRIPLO HOMICÍDIO / Acusado de matar três pessoas em Corumbá, Wanderson está foragido há cinco dias. Na lista de crimes dele, consta a morte de um taxista, em 2020, em MG. Escola próxima a Abadiânia suspendeu aulas

Região marcada pelo medo

» EDIS HENRIQUE PERES
» DARCIANNE DIOGO
» PEDRO MARRA
» PABLO GIOVANNI*

As buscas por Wanderson Mota Protácio, 21 anos, acusado de matar três pessoas em Corumbá de Goiás, entram no quinto dia consecutivo. Enquanto o homem não é encontrado, o clima de medo aumenta entre os moradores de Abadiânia, cidade onde ele foi visto pela última vez, e em outros municípios próximos por onde as buscas se estendem. Uma escola próxima à Abadiânia chegou a suspender as aulas presenciais hoje. Mais de 70 agentes de forças de segurança de Goiás à procura de Wanderson.

Em Abadiânia, Nathalya Gomes, 19 anos, estudante e moradora da cidade, conta que evita sair de casa. “A polícia está ajudando, mas ainda há todos os perigos. Eu só saio de casa quando preciso”, confessa. O avô de Nathalya mora na área rural, mas a família deixou de visitar a chácara para evitar riscos. Para alívio

dos moradores, pode ser que o foco das buscas mude de local. Isso porque Wanderson teria pegado carona de moto com um rapaz em um trecho que liga Abadiânia à Gameleira, município com pouco mais de 3 mil habitantes e distante cerca de 64km de Abadiânia.

Na manhã de ontem, um motociclista saía da fazenda e, ao fechar a porteira, se deparou com o foragido, mas não desconfiou que tratava-se dele. O suspeito estava no meio da estrada. O fazendeiro perguntou para onde ele iria e Wanderson disse: “Por aí”. Ele subiu na garupa da moto e, no caminho, o motociclista reparou semelhanças com o foragido.

Wanderson teria ficado próximo a Gameleira. Policiais, então, estenderam as buscas para o município goiano. A diretora da escola municipal Fleury Adrião de Siqueira, no distrito de Mociminho, decidiu interromper as atividades presenciais. Segundo a Prefeitura local e a Secretaria de Educação, hoje haverá apenas aulas on-line, por causa

ED ALVES/CB/D.A.Press



Mais de 70 policiais participam das buscas pelo caseiro

da insegurança decorrente das operações realizadas na região.

O medo é legítimo. Um outro crime de Wanderson veio à tona. Em 2020, ele matou um taxista em São Gotardo (MG), a quase 550km de distância de Brasília. A vítima era Maurício Lopes Mariano, 25. O

acusado teve ajuda de dois menores de idade e um adulto, segundo o boletim de ocorrência do caso. A intenção era roubar o carro e deixar o taxista no local, mas Wanderson decidiu voltar até o condutor e desferir 18 golpes de faca nas costas, sendo seis vezes do lado

esquerdo e cinco do lado direito. A vítima teve mais dois cortes na cabeça e uma lesão na parte frontal.

Ida à igreja

Após cometer três assassinatos em Corumbá de Goiás, no último domingo — ele matou a namorada, Rariane Aranha, 19 anos, a enteada, Geysa, 2, e o fazendeiro Roberto Clemente de Matos, 73 — Wanderson visitou uma igreja em Alexânia, cidade para onde fugiu. O pastor Reginaldo Santos contou que o criminoso sentou nos últimos bancos da igreja, por volta de 20h40, quando o culto já havia terminado. “Ele chegou meio perturbado. Eu disse que ele precisava procurar Deus para a vida dele. Perguntei onde ele estava morando e falei para procurar uma igreja que ficasse perto para congregar”, detalha o religioso.

Além dos moradores das cidades pelas quais Wanderson passa, os familiares do foragido temem pela própria segurança. “Temos medo dele fazer alguma

coisa com a gente, ou alguém com raiva dele querer fazer algo”, relatou uma prima distante do homem. A jovem detalhou que o contato entre os dois era raro, e que eles se viam poucas vezes. “Somos muito distantes. Mas todo mundo da família comenta que ele sempre foi muito agitado, não parava quieto. Saiu do Maranhão sem ninguém de lá gostar dele, devido a uma confusão”, conta.

Depois de cometer os assassinatos no domingo, Wanderson tentou contato com alguns familiares, mas até então, nenhum deles sabia do crime ocorrido. “Agora, o pai dele (Wanderson) disse que o caso está nas mãos da Justiça. Ele meio que já lavou as mãos. Já fez de tudo que podia. O pai dele já está esgotado. A gente nem sabe mais o que pensar porque preso ele já foi outras vezes, mas depois sai e faz pior”, pondera a jovem, que preferiu não se identificar.

*Estagiário sob a supervisão de Adson Boaventura

Homem dá golpe de R\$ 1 milhão em noiva

» ANA MARIA POL
» PEDRO MARRA

Um empresário, de 35 anos, é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) por aplicar golpe milionário na própria noiva. O homem teria cometido estelionato sentimental e crime de stalking contra a ex-companheira. Ele é suspeito de se apropriar da herança recebida pela personal trainer Carolina Mainardi, 37, e de aplicar uma série de golpes financeiros contra ela. O caso é investigado pela 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) e

está sendo enquadrado na Lei Maria da Penha.

O golpe aconteceu em 2019, mas foi na última terça-feira que a vítima decidiu procurar a polícia. De acordo com a PCDF, o empresário convenceu a mulher a entregar mais de R\$ 1 milhão de uma herança que ela havia recebido, para que ele fizesse aplicações no mercado financeiro. Carolina também contraiu empréstimos bancários, de R\$ 60 e R\$ 90 mil, para ajudar o então noivo a abrir o próprio negócio.

Ao **Correio**, Carolina contou que eles se relacionavam há

Reprodução/Redes sociais



Homem convenceu a noiva a investir quantia e sumiu

cinco anos quando o homem surgiu com a ideia de investir no mercado financeiro com o

dinheiro da noiva. “Quando via as informações de que a ação subiu, eu perguntava se tinha

dinheiro meu na ação da empresa, e ele me mostrava os dados, dizendo que tinha”, recorda.

Entretanto, em março daquele ano, Carolina precisou resgatar parte do investimento. “O dinheiro ia cair na conta, mas quando chegou a data prevista, comecei a ligar para a empresa e, poucos dias antes, ele disse que tinha que ir para Nova York resolver algo. Pegou o meu cartão e viajou, quando a bomba estourou, já não estava lá”, explica. O **Correio** tentou contato com o acusado de aplicar o golpe e, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

» Policial presa novamente

A policial civil acusada de esfaquear o ex-namorado e furar os pneus do carro dele foi presa preventivamente, na madrugada de ontem. Rafaela Motta, 40 anos, estava na casa de parentes na Asa Norte. Ela deve passar por audiência de custódia nesta quinta-feira. Em agosto, a policial chegou a ser presa pelo crime de stalking cometido contra o ex, o mesmo homem que ela esfaqueou. À época, ela teve a prisão convertida em preventiva, mas acabou sendo solta pouco tempo depois.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 3 de dezembro de 2021.

» Campo da Esperança

Ana Shirley Rodrigues Souza Carvalho, 58 anos
Davi Santos Teles, menos de 1 ano
Eurípedes Raulinson Araújo de Oliveira Costa, 84 anos
Francisco Wagner da Silva de Oliveira, 59 anos
João Bosco Silva Palmeira, 54 anos
José Barbosa Neto, 61 anos
Jotânia Pontes, 87 anos
Lúcia Helena Cintra, 63 anos
Maria Rosa Moura Pereira, 88 anos
Rosa Maria de Lima Freires, 78 anos

» Taguatinga

Armando Oliveira Cruz, 100 anos
Catarina Silva, menos de 1 ano
José Vicente de Sousa,

53 anos
Laura Maria da Nóbrega, 97 anos
Manoel Batista Neto, 79 anos
Maria Aparecida da Silva, 51 anos
Pedro Leandro Ferreira, 62 anos
Rosária José de Castro, 79 anos
Severina Ramos da Silva, 82 anos
Terezinha Marques Freitas, 76 anos

» Gama

Genézio José Soares, 86 anos
Luiz Ferreira de Lacerda, 82 anos

» Planaltina

João Santana Paes Landim, 81 anos
Vandem Alves dos Santos, 82 anos

» Brazlândia

Luiz Carlos Santos, 70 anos
Odilon Rodrigues Pimentel, 80 anos

» Sobradinho

Carolina Arruda Pimentel,

101 anos
Diomar Cardoso da Silva, 61 anos
Manoel Xavier dos Santos, 87 anos
Solange de Carvalho Fonteneles da Silva, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Jasmine Silva Sousa, 1 ano (cremação)
Cléobulo de Lima Teixeira, 86 anos (cremação)
Hayla Fonseca Gill, 90

anos (cremação)
Luiz Cezar Moreira Cruz, 73 anos (cremação)
Antonio Carlos Reis Sampaio, 71 anos (cremação)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nº 01/2021

Processo nº: 21000.052830/2020-44. A presente Audiência Pública visa consultar os eventuais interessados na licitação a ser deflagrada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA para a aquisição, por meio do Sistema de Registro de Preços – SRP, de máquinas pesadas e implementos agrícolas, incluindo o fornecimento com a carga, transporte e descarga do bem, com fulcro no art. 39 da Lei nº 8.666/93. Período da audiência: 03/12/2021 à 17/12/2021. O Edital e seus Anexos poderão ser retirados, gratuitamente, no site: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/edital>.

MARIA CARMEM LEAL DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Licitações

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

UASG 550005

Chamamento Público nº 01/2021 – UASG:550005, oriundo do Processo nº 71000.079683/2021-17. **Objeto:** Prospecção do mercado imobiliário em Brasília/DF, com vistas à futura locação de imóvel para instalação de Unidades Administrativas do Ministério da Cidadania – MC, mediante coleta de propostas técnicas de imóvel não residencial urbano que atenda aos requisitos mínimos especificados no Projeto Básico. **Data da disponibilidade do edital:** 03/12/2021 no site <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/editais-1/editais-1/editais>. **Entrega das propostas:** até 15/12/2021 no site na internet <https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-ministerio-da-cidadania>. **Esclarecimentos:** licitacao@cidadania.gov.br.